



CADERNO DE QUESTÕES

Companhia de Desenvolvimento dos Vales
do São Francisco e do Parnaíba

CODEVASF

Realização:

Prova para o Cargo de:

MANHÃ

Técnico em Desenvolvimento Regional - I



Área de Formação:

S17 - Geografia

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. A prova terá duração de 4 horas; o candidato que terminar a prova só poderá sair após decorrida 1 hora de seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato após 3 horas do início da prova, de acordo com o item 5.3. do Edital/Manual do Candidato.
3. Este Caderno é composto de:
20 questões de Conhecimentos Específicos - de 01 a 20;
15 questões de Língua Portuguesa - de 21 a 35;
10 questões de Informática - de 36 a 45;
05 questões de Legislação da CODEVASF - de 46 a 50.
4. Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
6. Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado. É obrigatória sua assinatura no Cartão de Respostas.
8. O gabarito desta prova estará disponível nos locais de divulgação e no site www.fundec.org.br, a partir de 29/04/03.
9. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

BOA SORTE

Conhecimentos Específicos

01) A Lei Nº 9.433, de 8 de Janeiro de 1997, instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. A afirmativa que está de acordo com essa lei é:

- A) Seu Severino é morador de um pequeno núcleo populacional localizado no meio rural do interior da Bahia. Necessitando cavar um poço para as suas necessidades foi obrigado a requerer a outorga pelo Poder Público, o que lhe foi negado, pois não possuía a propriedade da terra.
- B) O prefeito de uma cidade do interior de Pernambuco, assolado pela seca, outorgou direitos de uso de recursos hídricos para os pequenos produtores rurais de seu município e criou um órgão para regulamentar e fiscalizar os seus usos.
- C) O senhor Nilo recebeu a outorga, pelo Poder Público, do uso de água do aquífero subterrâneo na região de Irecê, por 35 anos. Como na região ocorreu necessidade premente de água para atender a situações de calamidade, decorrentes de condições climáticas adversas, tal outorga foi suspensa parcialmente.
- D) No Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Parnaíba, o representante do Ministério das Relações Exteriores não concordou com a cobrança de taxas, pois isso iria afetar as finanças dos municípios abrangidos por essa bacia.
- E) Com o objetivo de obter recursos para financiar seu programa educacional, a prefeitura de uma pequena cidade do interior do Ceará passou a promover a cobrança pelo uso de recursos hídricos da sua região sem a necessidade de outorga por parte do poder público.

02) A Lei nº 6938, de 31 de agosto de 1981, dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação. A afirmativa em DESACORDO com essa Lei é:

- A) Compete ao CONAMA estabelecer, mediante proposta do IBAMA, normas e critérios para o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, a ser concedido pelos Estados e supervisionado pelo IBAMA.
- B) Compete ao CONAMA estabelecer normas, critérios e padrões relativos ao controle e à manutenção da qualidade do meio ambiente com vistas ao uso racional dos recursos ambientais, principalmente os hídricos.
- C) O poluidor é obrigado, independentemente da existência de culpa, a indenizar ou reparar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros, afetados por sua atividade. O Ministério Público da União e dos Estados terá legitimidade para propor ação de responsabilidade civil e criminal, por danos causados ao meio ambiente.
- D) O poluidor que expuser a perigo a incolumidade humana, animal ou vegetal, fica sujeito à pena de reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos e multa de 100 (cem) a 1.000 (mil) MVR. A pena é aumentada até o dobro se o crime é praticado durante a noite, em dia de domingo ou em dia de feriado.
- E) Compete ao Poder Judiciário dos estados decidir, como última instância administrativa em grau de recurso, sobre as multas e outras penalidades impostas pela IBAMA e homologar acordos visando à transformação de penalidades pecuniárias na obrigação de executar medidas de interesse para a proteção ambiental.

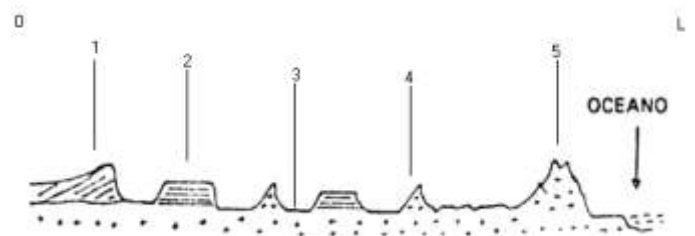
03) A Lei Nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, que Instituiu o novo Código Florestal, considera de preservação permanente, as florestas e demais formas de vegetação natural. Leia com atenção as referências de situação abaixo.

- 1- As situadas ao longo dos rios ou de qualquer curso d'água, desde o seu nível mais alto, em faixa marginal cuja largura mínima será de 200 (duzentos) metros para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura.
- 2- As situadas nas nascentes, ainda que intermitentes, e nos chamados "olhos d'água", qualquer que seja a sua situação topográfica, num raio mínimo de 50 (cinquenta) metros de largura.
- 3- As situadas no topo de morros, montes e montanhas, em áreas delimitadas a partir da curva de nível correspondente a 2/3 (dois terços), da altura mínima da elevação em relação à base.
- 4 - As situadas nas encostas ou partes destas, com declividade superior a 45°, equivalente a 100% na linha de maior declive.
- 5- As situadas nas restingas, nos manguezais, em toda a sua extensão, e nas dunas, como vegetação fixadora.
- 6- As situadas em altitude superior a 500 (quinhentos) metros, qualquer que seja a vegetação.

Estão corretas, de acordo com a citada Lei, as referências:

- A) 1, 2, 3 e 5;
- B) 1, 3, 4 e 6;
- C) 1, 2, 5 e 6;
- D) 2, 3, 4 e 5;
- E) 2, 4, 5 e 6.

04) Esta questão apresenta definições estabelecidas na Resolução Nº 004, de 18 de setembro de 1985, do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Com base no PERFIL TOPOGRÁFICO L-O DA REGIÃO NORDESTE representado abaixo, e de acordo com a Resolução acima referida, a definição verdadeira é:



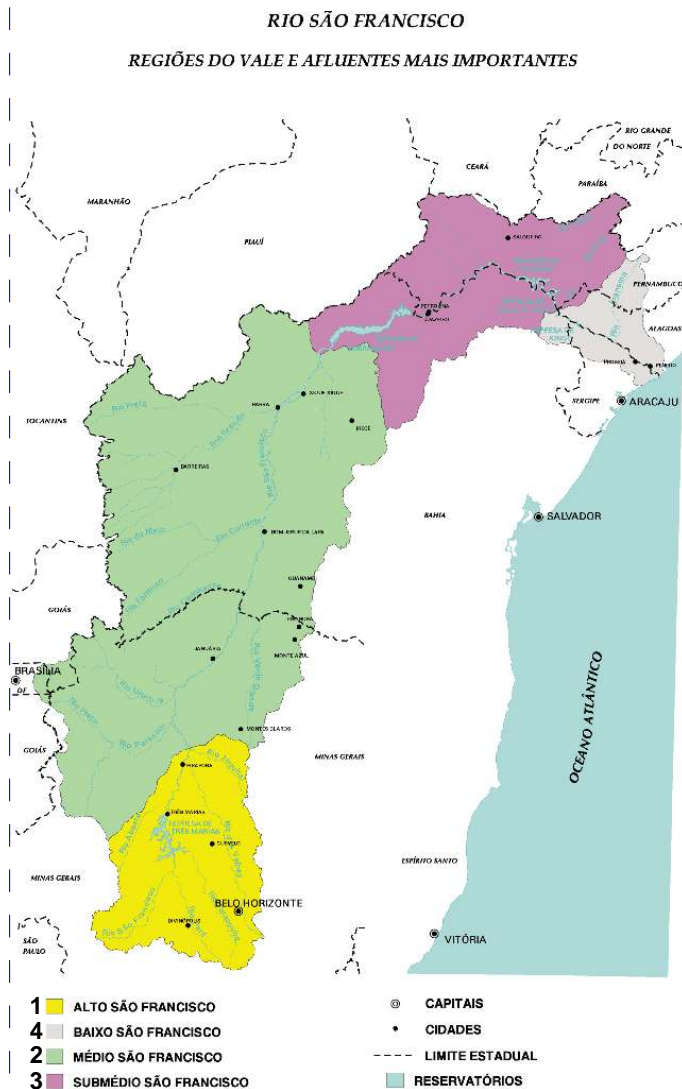
(Adaptado de J. L. Ross, *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995, p. 63.)

- A) O número 1 indica um monte - elevação do terreno com cota do topo em relação à base entre 500 a 1.300 metros e duas encostas com declividade superior a 50% (aproximadamente 17°) na linha de maior declividade; o termo "monte" se aplica de ordinário a elevação isolada na paisagem.
- B) O número 2 indica uma chapada - formas topográficas que se assemelham a planaltos, com declividade média inferior a 10% (aproximadamente 6°) e extensão superior a 10 (dez) hectares, terminadas de forma abrupta; a "chapada" se caracteriza por grandes superfícies a mais de 600 metros de altitude.
- C) o número 3 indica uma depressão ou vereda - forma de relevo que se apresenta em posição altimétrica mais baixa do que porções contíguas, com ocorrência de solos cristalinos hidromórficos.
- D) o número 4 indica uma montanha - grande elevação do terreno, com cota em relação à base superior a 800 metros, de origem sedimentar e freqüentemente formada por agrupamentos de serras.
- E) o número 5 indica uma serra - vocábulo usado de maneira ampla para terrenos pouco acidentados e de origem sedimentar, com fortes desníveis, freqüentemente aplicados a escarpas assimétricas possuindo uma vertente abrupta e outra menos inclinada.

05) A Lei nº 6902, de 27 de abril de 1981, dispõe sobre a criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental. Segundo essa Lei:

- A) Estações Ecológicas são áreas representativas de ecossistemas brasileiros, destinadas à realização de pesquisas básicas de Ecologia e à proteção do ambiente natural; 90% (noventa por cento) ou mais da área de cada Estação Ecológica será destinada à preservação integral da biota;
- B) na metade (50%) da área das Estações Ecológicas, desde que haja um plano de zoneamento aprovado, segundo se dispuser em regulamento, poderá ser autorizada a realização de pesquisas ecológicas que venham a acarretar modificações no ambiente natural;
- C) a autoridade responsável pela administração das Estações Ecológicas poderá autorizar a presença de rebanho de animais domésticos de propriedade particular e a exploração de recursos naturais, que não importem em prejuízo para a manutenção da biota nativa;
- D) caberá aos Estados e Municípios zelar pelo cumprimento da destinação das Estações Ecológicas, manter organizado o cadastro das que forem criadas e promover a realização de reuniões científicas, visando à elaboração de planos e trabalhos a serem nelas desenvolvidos;
- E) O Poder Executivo, quando houver relevante interesse público, pode permitir, nas Áreas de Proteção Ambiental, a implantação e o funcionamento de indústrias e a realização de obras de terraplenagem e a abertura de canais.

06) O mapa abaixo mostra o vale do rio São Francisco dividido em 4 regiões fisiográficas: Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco.



(Adaptado do site oficial da CODEVASF: www.Codevasf.gov.br/vale.)

Leia com atenção os comentários abaixo sobre as características dessas sub-regiões.

- 1 - O ALTO SÃO FRANCISCO estende-se desde as cabeceiras, na Serra da Canastra, até a cidade de Pirapora (MG). Apresenta topografia ligeiramente acidentada, com serras e terrenos ondulados. A vegetação é constituída de florestas e cerrados. É uma região de muitas chuvas (de 1.500 a 1.000mm anuais) no verão e com temperatura média anual de 23 °C, caracterizado o clima como tropical úmido. A região sofre um intenso processo de degradação ambiental como o desmatamento para a fabricação de carvão e o lançamento de resíduos industriais e domésticos nas águas dos rios.
- 2 - O MÉDIO SÃO FRANCISCO compreende o trecho desde Pirapora até a cidade de Remanso (BA). Suas condições climáticas vão-se tornando mais características de uma região tropical semi-árida. Sua altitude varia de 2.000 a 500m, e é onde se localizam as planícies eluvio-coluvio-aluviais da Depressão Sãofranciscana. A vegetação é dos tipos cerrado e caatinga. O aumento da ocupação agrícola dessa área, com o uso de insumos modernos, vem provocando danos ao meio ambiente com a contaminação dos recursos hídricos por agrotóxicos e fertilizantes.

- 3 - O SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO estende-se de Remanso até a cidade de Paulo Afonso (BA). Nessa região, a altitude varia de 800 a 200m e se caracteriza por uma topografia ondulada com vales muito abertos. A precipitação média anual chega a 350mm na região de Juazeiro/Petrolina. A temperatura média anual é de 27 °C, e o clima é tipicamente semi-árido. A caatinga predomina em quase toda a área. Nesta sub-região a construção de algumas hidrelétricas permitiu o fornecimento de energia para o Nordeste, porém acarretou o alagamento de algumas cidades ribeirinhas.
- 4 - O BAIXO SÃO FRANCISCO estende-se de Paulo Afonso à foz, no Oceano Atlântico. Situa-se em áreas dos Estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. A altitude varia de 200m até o nível do mar. As chuvas ocorrem de março a setembro, ou seja, no inverno, enquanto no restante do Vale as chuvas se verificam no verão. A vegetação é de dois tipos: caatinga, no trecho mais alto, e mata, na região costeira. O clima é considerado tropical semi-úmido.

Estão CORRETOS os comentários:

- A) 1, 2 e 3;
 B) 1, 3 e 4;
 C) 1, 2 e 4;
 D) 2, 3 e 4;
 E) 1, 2, 3 e 4.

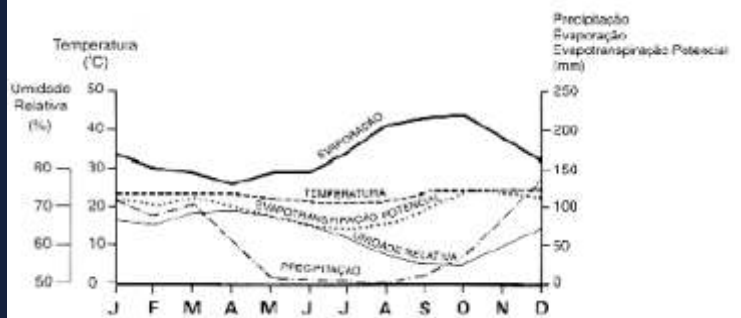
07) "O solo constitui o recurso natural mais intensamente utilizado para atender as necessidades de produção contínua de alimentos exigidos pela humanidade. Seu uso, de maneira racional e adequada, representa fator imprescindível para a obtenção de resultados satisfatórios nos empreendimentos agrícolas. Para efetivação destes objetivos, torna-se necessário conhecer características do solo - intrínsecas e extrínsecas -, que fornecerão subsídios para avaliação do comportamento do solo quando submetidos a diferentes tipos de exploração".

(SOUZA, Celso G. de. *Recursos naturais e meio ambiente: uma visão do Brasil*. IBGE.)

Levando-se em consideração o texto acima, a afirmativa verdadeira sobre o tipo de solo predominante no domínio morfoclimático da caatinga localizado no Raso da Catarina, na Bahia, é:

- A) Brunizém vértico, hidromórficos, moderadamente drenados e álicos. Possuem boa aptidão agrícola e ocorrem em relevo ondulado.
- B) Podzólico Bruno acinzentado, profundos, argilosos podendo ser álicos ou distróficos. Bem drenados e arenosos, podem ser favoráveis à agricultura desde que bem irrigados.
- C) Bruno não cálcico, não hidromórfico, eutróficos, pouco profundos. Possuem horizonte B textural pouco espesso, predominando em relevo suave. Possuem fraca aptidão agrícola.
- D) Latossolo Bruno húmico, solos minerais bem drenados, profundos, com textura argilosa. O horizonte A é rico em matéria orgânica o que favorece a sua exploração agrícola.
- E) Cambissolo húmico, com teores elevados de carbono orgânico no horizonte A. são solos álicos e bastante profundos, daí a possibilidade de seu aproveitamento agrícola.

08) Considere o gráfico abaixo.



(Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia, 1990.)

O gráfico mostra as características climáticas de um trecho do vale do rio São Francisco, na Bahia. A partir da análise e interpretação do gráfico e considerando os dados de climatologia e meteorologia da região, é correto afirmar que:

- A) o clima da região é caracterizado pela insuficiência de precipitações e pelas altas taxas de evaporação (2000mm/ano) e insolação; além de escassas, as chuvas são extremamente irregulares, quanto à distribuição temporal, resultando na pouca disponibilidade de água no solo para as plantas, daí a necessidade de um projeto adequado de irrigação;
- B) é evidente a necessidade da adoção de técnicas de irrigação para garantir a produção agrícola na região; a irrigação deve ser realizada a partir de meados de janeiro, devido à maior taxa de evaporação, porém os solos da região quando submetidos à prática da irrigação, apresentam grandes possibilidades de se tornarem alcalinos, já que não possuem um sistema de drenagem adequado;
- C) como a precipitação supera os 50mm no inverno, não é necessário, nessa época do ano, o uso de técnicas de irrigação, pois as chuvas são suficientes para a atividade agrícola; por outro lado, a média de temperatura, superior aos 20°C durante o ano inteiro, permite o cultivo de plantas anuais sem necessidade do uso de técnicas agrícolas;
- D) este tipo de clima é influenciado por diferentes massas de ar, apresentando baixo índice de nebulosidade e, por conseqüência, uma baixa incidência de radiação solar; em função das elevadas temperaturas médias anuais e da limpidez atmosférica na maior parte do ano, a evapotranspiração potencial é muito alta, logo o solo da região, por ser argiloso, poderá ser utilizado para a lavoura;
- E) trata-se de um clima tropical semi-árido no qual as temperaturas elevadas e a baixa precipitação, somadas à baixa taxa de evaporação, fazem da região incapaz para a produção agrícola, devendo-se procurar alternativas na pecuária.

09) "A agricultura moderna tem gerado impactos ambientais que comprometem a sustentabilidade dos ecossistemas agrícolas, a médio e longo prazo (...) o aumento da produção de alimentos de maneira sustentável é o grande desafio atual do setor agrícola."

Ano	quantidade comercializada de fertilizantes, por área plantada (kg/ha)
1992	69,44
1996	105,27
1998	122,63
2000	128,83

Ano	quantidade comercializada de agrotóxicos, por área plantada (kg/ha)
1997	2,27
1998	2,70
1999	2,58
2000	2,76

(Fonte: adaptado de *Indicações de desenvolvimento sustentável*. Brasil: IBGE, 2002)

O texto e as tabelas mostram o uso intenso de insumos químicos modernos como fertilizantes químicos e agrotóxicos na agricultura brasileira. A partir do texto e da observação das tabelas, é correto afirmar que:

- A) os fertilizantes estão associados à eutrofização dos rios, à acidificação dos solos e à contaminação de aquíferos de reservatórios de água, e os agrotóxicos tendem a se acumular no solo e na biota, e seus resíduos podem chegar às águas da superfície por escoamento, e às subterrâneas por lixiviação;
- B) a lavagem de nutrientes, ou lixiviação, pelo uso excessivo de insumos químicos (fertilizantes, defensivos) leva à formação de lateritas na superfície dos solos férteis, contribuindo para a sua melhor utilização e garantindo a nutrição indispensável ao crescimento dos vegetais;
- C) o uso intensivo dos fertilizantes e agrotóxicos, por serem bastante apropriados aos solos e climas brasileiros, contribuem para elevar a qualidade dos alimentos oriundos do campo;
- D) o uso destes produtos pode provocar efeitos sociais, pois agrava a saúde dos trabalhadores que lidam diretamente com os produtos, levando essas populações a migrações maciças, em busca de melhores condições sanitárias e de habitação;
- E) no processo de modernização da agricultura brasileira, que desenvolve e aplica tecnologias não agressivas ao meio ambiente, está presente o princípio básico do desenvolvimento sustentável, que satisfaz às necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras.

10) "O estudo das vinculações entre os diferentes setores da produção que extraem e transformam matérias-primas do meio ambiente terrestre ou o utilizam como suporte (subsolo, meio líquido, gases, solo, vegetação e animais), é o ponto de partida para o entendimento da questão ambiental X industrialização. Esses bens retirados da natureza, ao sofrerem vários processos de transformação do ambiente industrial, convertendo-se em novas matérias-primas para outros processos industriais ou em produto final para o consumo pela sociedade, impactam o meio ambiente através do que denominamos poluição industrial."

(ALMEIDA, Roberto S. de e RIBEIRO M. Ângelo C. *Algumas questões sobre a industrialização brasileira e seus impactos ambientais em dois espaços macrorregionais*. In *Geografia e Questão Ambiental*. IBGE.)

Complementando o texto acima, podem-se relacionar diversos mecanismos da poluição industrial, suas causas e seus efeitos. A relação INCORRETA é a que se encontra na opção:

- A) **CAUSA:** O dióxido de enxofre (SO₂) é liberado pela combustão de elementos que contêm enxofre. As refinarias de petróleo, as fábricas de ácido sulfúrico e de fertilizantes são fontes de emissão desse poluente.
EFEITO: Provoca graves danos ao ser humano, com irritação das vias respiratórias, altera o processo de fotossíntese nos vegetais e através das chuvas ácidas contamina os corpos de água.
- B) **CAUSA:** A demanda bioquímica de oxigênio (DBO) consiste em cargas orgânicas compostas por bactérias consumidoras de oxigênio. As fábricas de alimentos, bebidas, químicas, papel e celulose são as principais fontes emissoras.
EFEITO: Destroem o processo de oxigenação natural dos corpos de água, matando a fauna e a flora aquática principalmente em rios de pequeno porte.
- C) **CAUSA:** As partículas em suspensão (PS) são resultantes de processos mecânicos que envolvem o fracionamento de minerais, metais e vegetais que ficam em suspensão na atmosfera. As fábricas de cimento são emissores dessas partículas.
EFEITO: As alergias, os problemas pulmonares, a corrosão são os principais problemas causados pelas PSs, principalmente nos grandes centros urbanos quando acompanhados por nevoeiros.
- D) **CAUSA:** As substâncias tóxicas (ST) como ácidos, álcalis, metais pesados, fenóis e outros são substâncias que, no processo industrial ou no trato agrícola, são despejadas nas águas.
EFEITO: São poluentes que alteram parcialmente a composição dos corpos de água, tornando-a imprópria para o consumo humano, animal e para a irrigação.
- E) **CAUSA:** Os hidrocarbonetos (HC) podem ter origem urbana e rural. As principais fontes emissoras são os incineradores, as indústrias de cal, de fertilizantes e as queimadas.
EFEITO: As vias respiratórias são o principal alvo desse poluente, além de alterar a cor da água, aumentando a sua turbidez e impedindo a penetração da luz solar.

11) "Algumas áreas dos Vales do rio São Francisco e do rio Parnaíba vêm sofrendo um avançado processo de salinização dos solos, que o está levando a desertificação. Para estudar esse processo o sensoriamento remoto se destaca como uma das técnicas de maior eficiência nos estudos relativos à caracterização geoambiental, tendo se evidenciado a potencialidade da utilização destas técnicas na detecção, classificação e monitoramento das condições de salinização que os solos apresentam. Outra ferramenta poderosa nos estudos relativos à salinização é o Sistema de Informações Geográficas - SIG, onde as informações georreferenciadas, referentes aos diversos temas relacionados à desertificação, ou especificamente à salinização, podem ser cruzadas entre si, mapeadas, ponderadas, classificadas ou submetidas a modelagens".

(Adaptado de OLIVEIRA-GALVÃO, Ana Lucia C. de. *A salinização como processo resultante da desertificação*.)

A respeito do processo de desertificação/salinização relacionado no texto, pode-se considerar como INCORRETA a afirmativa:

- A) Na salinização dos solos a acumulação dos sais se dá, preferencialmente, nas depressões argilosas de baixa permeabilidade e de lixiviação reduzida. A deposição dos sais é decorrente da associação entre a presença de sais no solo (de origem autóctone ou alóctone), a elevação do nível do lençol freático (promovida pela precipitação ou irrigação) e os elevados valores de evaporação e evapotranspiração potencial do ambiente.
- B) A salinização é desencadeada pela infiltração da água no solo. A água, seguindo as trilhas formadas por fendas ou rachaduras, migra da superfície às maiores profundidades. Este processo atua diluindo os sais do solo e depositando-os no ambiente semiconfinado dos aquíferos. A recarga dos aquíferos pode promover o afloramento de águas salinas nas regiões mais deprimidas. Quando este afloramento se associa a condições favoráveis à evaporação, é determinada a salinização nas áreas de descarga hídrica.
- C) A salinização ocorre nas regiões semi-áridas que, apresentando baixos índices pluviométricos e baixos valores relativos de evapotranspiração potencial, contam com processos de lixiviação bastante intensos (que determinam uma considerável presença de sais no solo) e as soluções presentes no solo ascendem à superfície por capilaridade. Estes ambientes contam com a deposição de sais na superfície do solo associados à evaporação das águas que os solubilizava.
- D) A salinização não somente diminui a fertilidade do solo como promove uma condição bastante adversa ao ambiente como um todo. Sob condições salinas são observados prejuízos no crescimento das plantas, diminuição na atividade biológica de microorganismos, redução na qualidade da água e paralisação do metabolismo de componentes do solo e da água. Deve-se levar em consideração que o processo de salinização é de difícil reversão e que ele traz sérias complicações sócio-econômicas, implicando na perda de extensas áreas agrícolas.
- E) As ações antrópicas são fomentadoras da salinização. Neste sentido há de se destacar o papel dos desmatamentos, da irrigação, da utilização de defensivos agrícolas e fertilizantes. A redução da cobertura dos solos (determinada pelos desmatamentos) condiciona uma elevação relativa do nível do lençol freático. Esta elevação, associada à alta evapotranspiração potencial que as regiões secas apresentam, promove a evaporação da água do solo, que resulta na deposição dos sais, até então nela dissolvidos.

12) "Com efeito, nos últimos anos, a Amazônia tem sido objeto de uma política desenvolvimentista que resultou na exploração dos recursos regionais, causando profundo desequilíbrio em seus ecossistemas naturais. No curso desse processo, transformam-se e redefinem-se novas categorias sociais implicando um contínuo de destruição/reconstrução do espaço que adquire novos recortes sub-regionais por vezes originados no rastro do próprio insucesso do planejamento oficial, sendo a natureza reavaliada a cada momento, dentro de uma lógica em constante mutação."

(FIGUEIREDO Adma Hamam de. *As formas de intervenção pública na apropriação e uso do espaço amazônico*. In *Geografia e Questão Ambiental*. IBGE.)

Complementando o texto acima, seguem diversos textos a respeito do processo de ocupação da Amazônia nos últimos 40 anos e suas conseqüências (geográficas, sociais, econômicas, ambientais). Está INCORRETO, em relação a este processo de ocupação, o texto da opção:

- A) A Lei nº 5.174, de outubro de 1966, criou a política dos incentivos fiscais que iria se tornar a principal fonte de atração do capital privado para a região. Isto levou à apropriação de enormes extensões de terras por grandes empresários, acentuando o processo de concentração fundiária e fechando a fronteira agrícola às pessoas que se dirigiam à região, o que provocou sérios conflitos pela posse da terra, que se perpetua até hoje.
- B) Na década de 70, o Estado destinou uma faixa de 10km de largura no eixo da Transamazônica, com a finalidade de ocupar, demograficamente e economicamente, a região. Para isso estimulou a ida de colonos nordestinos, com o objetivo de diminuir a miséria exposta pela seca sem alterar a causa dessa miséria, a concentração fundiária no Nordeste. A dificuldade de adaptação dos nordestinos ao ambiente provocou o fracasso desse modelo e agravou a crise social na região.
- C) A criação na década de 80 do PROGRAMA GRANDE CARAJÁS (PGC) tinha como objetivar industrializar grande parte da Amazônia Oriental, tendo como base a exploração do minério de ferro da região. Para isso, o Estado criou uma infra-estrutura (hidrelétrica, ferrovia, porto) que alterou de modo significativo o meio ambiente. Exemplo foi a construção de guserias, para beneficiar o minério de ferro que, funcionando com carvão vegetal, vem provocando forte desmatamento da região.
- D) O PROJETO CALHA NORTE, instituído em 1985, é um projeto militar com o objetivo de desenvolver e dar segurança à fronteira norte do Brasil, ameaçada por guerrilheiros e pelo narcotráfico. A existência de ricas jazidas minerais em reservas indígenas locais (como na dos Yanomamis) vem provocando um confronto entre os militares, grupos mineradores nacionais e internacionais e grupos que lutam pela preservação étnica e cultural dos indígenas.
- E) A criação pelo governo do PRODECER (PROGRAMA DO DESENVOLVIMENTO DO CERRADO), na década de 90, tinha como objetivo promover a colonização e a regularização fundiária para milhares de colonos, principalmente em Rondônia. Esses colonos, vindos principalmente do Nordeste do País, "expulsos" pelo processo capitalista de modernização, formaram grandes propriedades que impactaram fortemente, de forma negativa, o meio ambiente local.

13) Leia o texto abaixo.

"O GPS, ou NAVSTAR-GPS (*NAVigation Satellite with Time And Ranging*), é um sistema de radionavegação desenvolvido pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América - DoD (*Department of Defense*), com o intuito de ser o principal sistema de navegação das forças armadas americanas. (...) Em razão da alta acurácia proporcionada pelo sistema e do grande desenvolvimento da tecnologia envolvida nos receptores GPS, uma grande comunidade usuária emergiu dos mais variados segmentos da comunidade civil (navegação, posicionamento geodésico, agricultura, controle de frotas etc.)"

(MONICO, J. F. G. *Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS-Descrição, fundamentos e aplicações*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.)

O GPS surge na década de 70 do século passado e é, como sugere seu nome, um sistema de abrangência global que apresenta como característica:

- A) permitir que o usuário, em determinados locais da superfície terrestre, ou próximo a ela, tenha à sua disposição, no mínimo, quatro satélites para serem rastreados;
- B) possibilitar a realização de um posicionamento em tempo real, desde que haja pelo menos três satélites para o rastreamento no local de utilização dessa tecnologia;
- C) possuir três tipos de serviço, conhecidos como SPS (Serviço de Posicionamento Padrão), PPS (Serviço de Posicionamento Preciso) e LPS (Serviço de Posicionamento Local);
- D) apresentar um serviço de posicionamento que está disponível a todos os usuários do globo, com capacidade de acurácia horizontal e vertical dentro de 100 e 140 metros, respectivamente;
- E) ter dois segmentos principais: o espacial, com doze satélites em três planos orbitais, e o de controle, que monitora e controla continuamente o sistema de satélites.

14) Com cinqüenta e cinco rios fronteirizos e bacias hidrográficas que também drenam países vizinhos, o Brasil vêm avançando as discussões na esfera internacional sobre o uso das águas superficiais e subterrâneas. Acordos e tratados foram implementados nas últimas décadas com países sul-americanos, nos quais se destaca:

- A) o Comitê Internacional para a Bacia do Prata, criado na década de 1970, que busca ações conjuntas em diferentes áreas, como a produção de energia e o controle de enchentes;
- B) o Tratado de Cooperação Amazônica, que envolve oito países e entrou em vigor em 1960, abrangendo o uso racional dos recursos hídricos nas áreas de navegação e de geração de energia;
- C) o Acordo do Aquífero Guarani, que data de 1990 e abrange Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile, no qual são estabelecidas ações gerais sobre a exploração dessas águas subterrâneas;
- D) o Tratado de Iguaçu, assinado por Brasil e Argentina na década de 1980, no qual há estudos sobre irrigação na Patagônia seca e no oeste paulista utilizando as águas da bacia do Paraná;
- E) o Acordo de Desenvolvimento da Bacia do Rio Paraguai, assinado em 1970, que conta com a participação da Bolívia, interessada na articulação de sua rede de transporte fluvial à bacia do Prata.

15) A área metropolitana de São Paulo possui uma superfície construída de aproximadamente 1500km² sobre uma bacia sedimentar localizada a uma altitude de cerca de 800 metros acima do nível do mar, cercada por anfiteatros de morros e pequenas serras. Em 1872, o município de São Paulo contava com 31 mil habitantes; hoje, mais de 15 milhões de pessoas integram essa enorme área urbana. Várias conseqüências no clima da cidade de São Paulo podem ser evidenciadas a partir das características de seu sítio urbano, aliadas ao seu crescimento urbano desordenado, como, por exemplo:

- A) o fenômeno da inversão térmica, acentuado a partir da entrada de frentes quentes no inverno;
- B) a ocorrência de calmarias atmosféricas nas partes baixas da cidade, gerando fortes nevoeiros;
- C) o menor índice de instabilidade atmosférica, gerando precipitações de maior intensidade e chuvas de granizo;
- D) as ilhas de calor, com o aumento da umidade relativa do ar e das temperaturas no verão;
- E) a diminuição dos totais pluviométricos anuais, que têm gerado a queda no abastecimento de água da cidade.

16) Leia o texto abaixo.

“Inovações técnicas e organizacionais na agricultura concorrem para criar um novo uso do tempo e um novo uso da terra. (...) Eis o novo uso agrícola do território no meio técnico científico informacional”.

(SANTOS, M. e SILVEIRA, M. L. O Brasil Território e Sociedade no século XXI. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. p.118.)

Os autores tratam das novas características existentes no espaço agrário brasileiro, que o insere na lógica do mercado internacional. Dentre tais características pode(m)-se destacar:

- A) o aproveitamento de momentos vagos no calendário agrícola, graças ao alongamento dos ciclos vegetais, visando a atender aos padrões de desenvolvimento e maturação dos produtos;
- B) a crescente produtividade por hectare, apesar de fatores naturais como o clima e a qualidade dos solos apresentarem-se como obstáculos intransponíveis no aumento da produção agrícola;
- C) a velocidade da circulação de produtos e de informações, aliada à disponibilidade de créditos e à preeminência dada à exportação, que minimizaram a relação de dependência entre o produtor e a natureza;
- D) as inovações tecnológicas importadas, que permitiram o surgimento de sementes, fertilizantes e bancos de germoplasma e fizeram que o Estado deixasse de ser um agente ativo na globalização da agricultura brasileira;
- E) o intenso processo de concessão de créditos, que, impondo a compra de insumos agrícolas, alavancou as Regiões Nordeste e Sul como grandes participantes da produção, tanto em número como em valor.

17) Leia o texto abaixo.

“Apesar de o dinamismo da nossa industrialização não ter sido capaz de resolver o problema da demanda de empregos, ele significou, porém, um importante fator de redistribuição da população ativa brasileira entre os diferentes setores de nossa economia”.

(SCARLATO, F.C. População e Urbanização Brasileira. In ROSS, J. L. S. (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996, p. 390.)

Com base no texto acima, pode-se afirmar que, a partir da década de 1960, a economia brasileira presenciou:

- A) uma distribuição quase homogênea da população entre os três setores de atividade econômica, graças aos projetos de desenvolvimento industrial brasileiro;
- B) uma crescente expansão industrial, fato incapaz de alterar a relação existente entre a parcela da população ativa e nãoativa, devido à tecnologia empregada nessa atividade;
- C) uma realocação da população economicamente ativa (PEA) no seu interior, o que equiparou o Brasil a números comparáveis com os existentes nos países desenvolvidos;
- D) um crescimento tecnológico em seus diversos setores, uma vez que os setores agrícola e de serviços acompanharam a evolução e o desenvolvimento do setor industrial;
- E) uma participação majoritária da PEA no setor industrial da Região Sudeste, enquanto as demais regiões apresentam sua PEA alocada predominantemente no setor agrícola.

18) Atualmente, o Cerrado - segunda maior formação vegetal do país - sofre contínuo processo de devastação, uma vez que nessa área são desenvolvidos, de forma crescente, projetos monocultores e pastagens, eliminando a biodiversidade natural desse domínio morfoclimático. Apesar de ser uma área de importante produção agrícola brasileira, o Cerrado apresenta necessidade de correção de seus solos, tendo em vista que estes:

- A) possuem déficit hídrico, em função da sazonalidade climática da região, que tem estações secas regulares;
- B) têm sua origem associada a depósitos sedimentares recentes que ainda realizam sua pedogênese;
- C) mostram elevados teores de acidez e são ricos em bases trocáveis, principalmente em cálcio;
- D) apresentam carência em nutrientes, como fósforo e sódio, e altas concentrações de alumínio;
- E) exibem pouca variedade em sua textura, estrutura, perfil e profundidade, determinando baixa fertilidade.

19) Leia o texto abaixo.

“A história da cidade pode ser considerada como a história da humanidade. (...) Qualquer desequilíbrio na estrutura da cidade poderia significar perigo para a unidade e organização da sociedade”.

(SCARLATO, F.C. *População e Urbanização Brasileira*. In ROSS, J. L. S (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 1996, p. 400.)

Uma das formas de rompimento dessa unidade na organização da sociedade urbana está retratada na segregação sócio-espacial nas grandes metrópoles brasileiras, que pode ser identificada por meio:

- A) da falta de saneamento básico nas periferias, onde não se encontram serviços de fornecimento de água e rede de tratamento de esgoto;
- B) dos insignificantes índices de violência nas áreas centrais das cidades, onde a segurança pública atua de forma mais eficaz e satisfatória;
- C) do alto custo do solo urbano nas áreas centrais, que estimula o processo de crescimento horizontal, englobando novas áreas e desvalorizando as antigas;
- D) das condições caóticas do crescimento das periferias, acompanhadas pela deterioração das áreas do centro antigo e dos bairros localizados ao seu redor;
- E) do sistema de transporte coletivo deficiente, que atende tanto a áreas centrais como periféricas, em função do privilégio dado ao transporte particular.

20) O Brasil apresenta uma formação geológica diversa e grande riqueza na diversidade de recursos minerais. Há significativa exploração de ferro, bauxita, cassiterita, manganês, ouro, entre outros. No entanto, a extração desses minerais exige grandes intervenções no ambiente natural. A extração de minerais mais nobres concentra-se principalmente nos estados de Minas Gerais, Goiás, Pará e Rondônia, que estão associados basicamente às áreas:

- A) Cratônicas de origem sedimentar, da era Mesozóica;
- B) de Dobramentos antigos Arqueozóicos e Proterozóicos;
- C) de Bacias Sedimentares Cenozóicas;
- D) das Unidades de Depressões Holocênicas;
- E) das Unidades das Planícies Cretáceas.

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

O anjo da noite

Às dez e meia, o guarda-noturno entra de serviço. Late o cãozinho do portão no primeiro plano, ladra o cão maior do quintal, no segundo plano: de plano em plano, até a floresta, grandes e pequenos cães rosnam, ganem, uivam,

- 05 na densa escuridão da noite, todos sobressaltados pelo trilar do apito do guarda-noturno. Pelo mesmo motivo, faz-se um hiato no jardim, entre os insetos que ciciavam e sussurravam nas frondes: que novo bicho é esse, que começa a cantar com uma voz que eles julgam conhecer,
- 10 que se parece com a sua, mas que se eleva com uma força gigantesca?

Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo a rua. Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa, como um poeta numa alameda silenciosa, sob árvores em flor. Assim vai andando o guarda-noturno. Se a noite é bem sossegada, pode-se ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos, e até adivinhar, com bom ouvido, quantos fósforos estão lá dentro. Os cães emudecem. Os insetos recomeçam a

- 20 ciciar.

O guarda-noturno olha para as casas, para os edifícios, para os muros e grades, para as janelas e portões. Uma pequena luz, lá em cima, há várias noites, aquela vaga claridade na janela: é uma pessoa doente? O

- 25 guarda-noturno caminha com delicadeza, para não assustar, para não acordar ninguém. Lá vão seus passos vagarosos, cadenciados, cosendo a sua sombra com a pedra da calçada.

Vagos rumores de bondes, de ônibus, os últimos

- 30 veículos, já sonolentos, que vão e voltam quase vazios. O guarda-noturno, que passa rente às casas, pode ouvir ainda a música de algum rádio, o choro de alguma criança, um resto de conversa, alguma risada. Mas vai andando. A noite é serena, a rua está em paz, o luar põe uma névoa

- 35 azulada nos jardins, nos terraços, nas fachadas: o guarda-noturno pára e contempla.

À noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças. Mesmo os doentes parece que são mais felizes: esperam dormir um pouco à

- 40 suavidade da sombra e do silêncio. Há muitos sonhos em cada casa. É bom ter uma casa, dormir, sonhar. O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece: ele também tem o seu cantinho para descansar. O mundo podia ser

- 45 tranqüilo. As criaturas podiam ser amáveis. No entanto, ele mesmo, o guarda-noturno, traz um bom revólver no bolso, para defender uma rua...

E se um pequeno rumor chega ao seu ouvido e um vulto parece apontar na esquina, o guarda-noturno torna a trilar

- 50 longamente, como quem vai soprando um longo colar de contas de vidro. E recomeça a andar, passo a passo, firme e cauteloso, dissipando ladrões e fantasmas. É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente extasiados, ao perfume da gardênia e à

- 55 brancura da lua. E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas, anjo sem asas, porém armado.

(MEIRELES, Cecília. *Escolha o seu sonho*. São Paulo, Círculo do Livro, 1980.)

21) Dentre os fatos atinentes ao trabalho do guarda-noturno, abaixo referidos, o que NÃO se encontra no texto é:

- A) a permanente atenção em face do perigo repentino;
- B) o eventual contato com a intimidade dos lares;
- C) o contato fortuito com o trânsito da madrugada;
- D) a perseguição de gatunos e desordeiros;
- E) a integração do "novo bicho" ao ambiente das ruas.

22) A imagem do "anjo da noite", atribuída ao guarda-noturno, procura realçar-lhe os atributos de:

- A) discrição e confiança;
- B) amparo e assistência;
- C) eficiência e probidade;
- D) simpatia e confiabilidade;
- E) imponência e honestidade.

23) O texto faz referência a uma série de fatos provocados pela presença do guarda-noturno no ambiente da noite. O trecho abaixo transcrito que NÃO revela um desses fatos é:

- A) "...um vulto parece apontar na esquina..."(linhas 48-49);
- B) "...ladra o cão maior do quintal..." (linhas 2-3);
- C) "Os insetos recomeçam a ciciar." (linhas 19-20);
- D) "...faz-se um hiato no jardim..." (linhas 6-7);
- E) "Os cães emudecem." (linha 19).

24) Dentre as formas de gerúndio, presentes nos trechos abaixo, a que NÃO expressa o sentido de ação contínua está na opção:

- A) "...como quem vai soprando um longo colar de contas de vidro." (linhas 50-51);
- B) "...vai caminhando descansadamente, como quem passeia..." (linhas 13-14);
- C) "...o guarda-noturno está tomando conta da noite..." (linhas 56-57);
- D) "Mas vai andando." (linha 33);
- E) "Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo a rua." (linha 12).

25) Na frase "À noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças" (linhas 37-38), respeitou-se a sintaxe de concordância do verbo haver. O mesmo verbo, entretanto, está empregado **INCORRETAMENTE** na frase:

- A) Tinha confiança no futuro, pois haveria de haver dias melhores.
- B) Muitos erraram; entretanto poucos o hão reconhecido.
- C) Advertiria não só o aluno, como a todos que houvessem de advertir-se.
- D) Os jovens foram condenados sem que houvesse provas convincentes.
- E) Atendemos muitos pedidos, mas inúmeros outros haviam para atender.

26) Dentre as modificações feitas abaixo na frase "Mesmo os doentes parece que são mais felizes" (linhas 38-39), a única gramaticalmente **INADMISSÍVEL** é:

- A) Até os doentes parece que estão mais felizes.
- B) Mesmo os doentes parecem serem mais felizes.
- C) Mesmo os doentes parecem que são mais felizes.
- D) Até os doentes parece serem mais felizes.
- E) Mesmo os doentes parecem estar mais felizes.

27) Em cada item abaixo foi feita a substituição da palavra sublinhada por um sinônimo. A substituição resulta absolutamente equivocada em:

- A) "...e um vulto parece apontar na esquina..." (linhas 48-49) / ...e uma figura parece apontar na esquina...
- B) "O gato retardatário que volta apressado..." (linhas 41-42) / O gato atrasado que volta apressado...
- C) "Pelo mesmo motivo, faz-se um hiato no jardim..." (linhas 6-7) / Pelo mesmo motivo, faz-se um silêncio no jardim...
- D) "Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia..." (linhas 12-14) / Já não apita: vai caminhando paulatinamente, como quem passeia...
- E) É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente extasiados..." (linhas 52-54) / É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente embevecidos...

28) Na frase "O mundo podia ser tranqüilo" (linhas 44-45), revela-se obrigatório o trema em tranqüilo, para marcar a pronúncia da semivogal. Este sinal diacrítico, contudo, é optativo na palavra:

- A) líqüido;
- B) lingüiça;
- C) pingüim;
- D) agüentar;
- E) qüinqüênio.

29) Das modificações feitas abaixo no trecho "Se a noite é bem sossegada, pode-se ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos..." (linhas 16-17), a INCORRETA, do ponto de vista gramatical, é.

- A) Sendo a noite sossegada, pode-se ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos.
- B) Se a noite é bem sossegada, podemos ouvir sua mão sacudindo a caixa de fósforos.
- C) Se a noite fosse bem sossegada, poderia-se ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos.
- D) Se a noite for bem sossegada, poder-se-á ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos.
- E) Se a noite é bem sossegada, podem-se ouvir suas mãos sacudindo a caixa de fósforos.

30) O plural de guarda-noturno é feito em consonância com a mesma norma que determina o plural da palavra:

- A) lugar-comum;
- B) cola-tudo;
- C) cavalo-vapor;
- D) porta-toalha;
- E) guarda-sol.

31) De acordo com as normas de regência verbal, está INCORRETA a alteração efetuada na opção:

- A) "O guarda-noturno olha para as casas..." (linha 21) / O guarda-noturno olha as casas...
- B) "E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite..." (linha 55) / E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, de que o guarda-noturno está tomando conta da noite...
- C) "Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo a rua." (linha 12) / Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo pela rua.
- D) "O guarda-noturno caminha com delicadeza, (...) para não acordar ninguém." (linhas 24-26) / O guarda-noturno caminha com delicadeza, para não acordar a ninguém.
- E) "Às dez e meia, o guarda-noturno entra de serviço." (linha 1) / Às dez e meia, o guarda-noturno entra em serviço.

32) Está INCORRETO, quanto ao emprego do acento indicativo da crase, o período:

- A) Hoje imagino como agiria o guarda-noturno, às voltas com os perigos da noite.
- B) O guarda-noturno costumava trabalhar das vinte e duas às seis horas da manhã.
- C) À semelhança do guarda-noturno, outros profissionais desapareceram na sociedade atual.
- D) As crônicas do passado costumam fazer referência à figura do guarda-noturno.
- E) O guarda-noturno não descuidava à atenção em sua longa jornada pela noite.

33) Dos trechos abaixo, aquele em que há emprego metafórico de uma forma verbal é:

- A) "O mundo podia ser tranqüilo." (linhas 44-45);
- B) "O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa..." (linhas 41-42);
- C) "Lá vão seus passos vagarosos, cadenciados, cosendo a sua sombra com a pedra da calçada." (linhas 26-28);
- D) "Late o cãozinho do portão no primeiro plano, ladra o cão maior do quintal, no segundo plano..." (linhas 1-3);
- E) "Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa..." (linhas 12-14).

34) Das alterações feitas na pontuação dos trechos abaixo, a que está em DESACORDO com as normas em vigor é:

- A) "Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa, como um poeta numa alameda silenciosa, sob árvores em flor." (linhas 12-15) / Já não apita; vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa, como um poeta numa alameda silenciosa sob árvores em flor.
- B) "Uma pequena luz, lá em cima, há várias noites, aquela vaga claridade na janela: é uma pessoa doente?" (linhas 23-24) / Uma pequena luz lá em cima há várias noites, aquela vaga claridade na janela: é uma pessoa doente?
- C) "O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece: ele também tem o seu cantinho para descansar." (linhas 41-44) / O gato retardatário, que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece: ele também tem o seu cantinho para descansar.
- D) "E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas, anjo sem asas, porém armado." (linhas 55-58) / E as pessoas adormecidas sentem dentro de seus sonhos que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas: anjo sem asas, porém armado.
- E) "O guarda-noturno olha para as casas, para os edifícios, para os muros e grades, para as janelas e portões." (linhas 21-23) / O guarda-noturno olha para as casas, para os edifícios; para os muros e grades; para as janelas e portões.

35) O acento gráfico em pára justifica-se para marcar a intensidade tônica. Fato análogo ocorre com o acento da palavra:

- A) pôde;
- B) cáqui;
- C) nódoa;
- D) pôr;
- E) útil.

36) Numere os parênteses, considerando os tipos de memórias abaixo.

- I PROM
- II SRAM
- III DRAM
- IV EAROM
- V EPROM

- () Memória não volátil cujo conteúdo é removido ou alterado por processos elétricos, controlados pela UCP, conhecida também por EEPROM.
- () Armazena cargas elétricas em capacitadores que, paulatinamente, perdem a carga, o que requer renovação do seu conteúdo.
- () Possui circuitos internos que permitem a gravação de bits posteriormente à fabricação da pastilha, e, uma vez gravada, não pode ser alterada.
- () Pode ter seu conteúdo apagado por meio da iluminação da pastilha com luz ultravioleta.
- () Uma vez carregadas, as informações permanecem nesta memória até que o computador seja desligado, não exigindo que a CPU renove seu conteúdo.

A numeração correta, de cima para baixo, é a que está na opção:

- A) V III I IV II;
- B) IV I III V II;
- C) I II V IV III;
- D) III IV V II I;
- E) IV III I V II.

37) O conteúdo do campo operando, numa instrução de máquina, pode indicar:

- A) as variáveis numéricas do programa em execução;
- B) a identificação da operação, representada em binário, a ser realizada pela UCP;
- C) a localização do dado manipulado, pela UCP, durante a realização de uma operação;
- D) o endereço da última instrução executada pela UCP;
- E) a configuração da BIOS do computador.

38) São considerados dispositivos de entrada de dados:

- A) plotter, monitor e mouse;
- B) teclado, scanner e impressora;
- C) scanner, tela sensível ao toque, leitora de código de barras;
- D) impressora, leitora de código de barras e scanner;
- E) monitor, mouse e teclado.

39) Marque com V (Verdadeiro) ou F (Falso) as afirmativas abaixo:

- () Na transmissão serial, o periférico transfere os dados para a UCP bit-a-bit.
- () O teclado e o mouse realizam a transmissão paralela.
- () Na ligação entre as impressoras e a UCP, a transmissão dos dados é feita por um grupo de bits por vez.
- () A transmissão serial pode ser realizada de forma síncrona ou assíncrona.

A ordem correta, de cima para baixo, é a que está na opção:

- A) V V F V;
- B) F F V V;
- C) V F V F;
- D) V F V V;
- E) F V F V.

40) Numere os parênteses, considerando a qualidade visual dos monitores abaixo:

- I CGA
- II EGA
- III VGA
- IV - Super VGA

- () Processa mais de 16 cores simultaneamente e possui alta resolução gráfica.
- () Possui baixa resolução gráfica e processa até 4 cores simultaneamente.
- () Processa 256 cores simultaneamente e possui altíssima resolução gráfica.
- () Possui média resolução gráfica e processa até 16 cores simultaneamente.

A numeração correta, de cima para baixo, é a que corresponde à opção:

- A) III I IV II;
- B) III IV I II;
- C) I II IV III;
- D) IV I II III;
- E) II IV III I.

41) Leia com atenção as afirmativas abaixo.

I - O tempo necessário para que o computador localize uma posição de memória e transfira, para esta posição, uma informação chama-se _____.

II - _____ é o intervalo mínimo entre dois acessos sucessivos à memória.

III - _____ é a unidade de armazenamento em que é organizada a memória principal.

No preenchimento das lacunas das afirmativas acima devem ser usados, na ordem de cima para baixo, os termos:

- A) latência, tempo de localização, palavra;
- B) tempo de acesso, ciclo de memória, célula;
- C) ciclo de memória, latência, palavra;
- D) latência, tempo de transferência, byte;
- E) tempo de localização, ciclo de memória, célula.

42) Acerca das funções do editor de textos Word, é INCORRETO dizer que:

- A) para realizar as mudanças básicas num objeto de desenho inserido em um documento, basta clicar duas vezes sobre o objeto;
- B) para melhorar a aparência de um texto, pode ser usado o recurso de hifenização, que é utilizado para separar as palavras em duas linhas;
- C) por meio da opção Formatar Parágrafo, é possível alterar o espaço entre as linhas do texto para 1,3;
- D) os erros comuns em grafia, como a digitação da palavra "que" em vez de "que", podem ser corrigidos automaticamente pelo recurso AutoCorreção;
- E) por meio da opção Formatar Fonte, é possível alterar a cor, o tipo, o efeito, o estilo e o tamanho das fontes, sendo 8, o menor tamanho possível.

43) Durante a edição de um documento, o modo de exibição na tela do Word que permite exibir múltiplas colunas, notas de rodapé, cabeçalhos e rodapés, exatamente como serão impressas, chama-se modo:

- A) layout de página;
- B) estrutura de Tópicos;
- C) normal;
- D) layout on line;
- E) configuração de impressão.

44) Na planilha eletrônica Excel, o recurso utilizado para que sejam exibidos apenas os registros que tenham em comum critérios ou valores específicos chama-se:

- A) AutoClassificação;
- B) Formatação;
- C) Ordenação;
- D) AutoFiltro;
- E) AutoPreenchimento.

45) Sobre o sistema operacional Windows, é INCORRETO dizer que:

- A) a Calculadora pode ser exibida tanto no modo científico, quanto no modo padrão;
- B) no Bloco de Notas, as características de estilo, tamanho e a cor das fontes podem ser alteradas;
- C) é possível personalizar o Zoom para a exibição de uma imagem no Paint;
- D) por meio do Painel de Controle, o ponteiro do mouse pode ser alterado;
- E) as ferramentas de manutenção do disco rígido, como a verificação de erros, a desfragmentação e o backup, podem ser acessadas pelo Meu Computador.

Legislação da CODEVASF

46) A Lei número 9.954, de 06/01/2000, ao alterar a Lei número 6.088/74, modificou o objetivo social da CODEVASF:

- A) incluindo em seu campo de atuação o Vale do Rio Jaguaribe;
- B) restringindo sua finalidade para excluir a realização de obras voltadas para fins agropecuários;
- C) restringindo sua finalidade para excluir a realização de obras voltadas para fins agroindustriais;
- D) incluindo em seu campo de atuação o Vale do Rio Parnaíba;
- E) incluindo no rol de suas atividades a implementação de distritos agroindustriais e agropecuários.

47) Das opções abaixo, a que contém assertiva correta relativa ao objetivo da CODEVASF é:

- A) participar do capital de empresas que executem melhorias nas condições infra-estruturais e outros empreendimentos de desenvolvimento do Vale do Rio São Francisco;
- B) promover a organização de empresas de produção, beneficiamento e industrialização de produtos primários, nas áreas de sua atuação;
- C) adquirir e alienar terras, objetivando o desenvolvimento social nas áreas de sua atuação;
- D) promover ou executar direta e permanentemente estudos de combate à poluição do Rio São Francisco e seus afluentes, podendo, para este fim, firmar convênios;
- E) estabelecer diretrizes a que ficarão adstritas as normas reguladoras de recursos hídricos nas áreas de sua atuação.

48) Leia com atenção os itens abaixo onde estão relacionados possíveis recursos constitutivos de receitas da CODEVASF.

- I- produto da cobrança da utilização da água;
- II- produto de operações de crédito;
- III- doações;
- IV- dividendos e bonificações de participações societárias;
- V- retribuição pela prestação de serviços.

As assertivas verdadeiras relativamente aos recursos que constituem receita da CODEVASF estão contempladas nos itens:

- A) I e V;
- B) II e V;
- C) I e III;
- D) II e IV;
- E) I e II.

49) Leia com atenção as assertivas abaixo sobre a CODEVASF.

- I - tem sede e foro no Estado da Bahia;
- II - seu capital social é representado por ações nominativas sem valor nominal;
- III - pode ter como acionistas, além da União que a criou, outras pessoas de direito público interno e externo;
- IV - sua estrutura organizacional e a descrição da competência dos órgãos que a compõem são estabelecidas em regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração;
- V - sua organização básica é definida no Estatuto aprovado pelo Conselho de Administração;
- VI - seu pessoal é admitido em emprego público regido pelas leis trabalhistas mediante concurso de provas e títulos.

As assertivas verdadeiras sobre a CODEVASF estão contempladas nos itens:

- A) I e V;
- B) II e VI;
- C) III e IV;
- D) IV e VI;
- E) II e IV.

50) Sobre a organização e o funcionamento da CODEVASF, pode-se dizer que:

- A) a Assembléia Geral é o órgão de deliberação superior;
- B) a CODEVASF tem, como órgãos de administração, o Conselho Administrativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva;
- C) o Conselho de Administração é o órgão de deliberação superior;
- D) o Presidente da Diretoria Executiva é substituído pelo Presidente do Conselho de Administração, nos seus impedimentos;
- E) compete ao Conselho de Administração aprovar a destinação do lucro e a distribuição de dividendos.